

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE14)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE14)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	93077	44,8	35,1
Dengue	1586341	763,6	28,5
Total	1679418	808,4	28,8

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 11 e 14 de 2025.

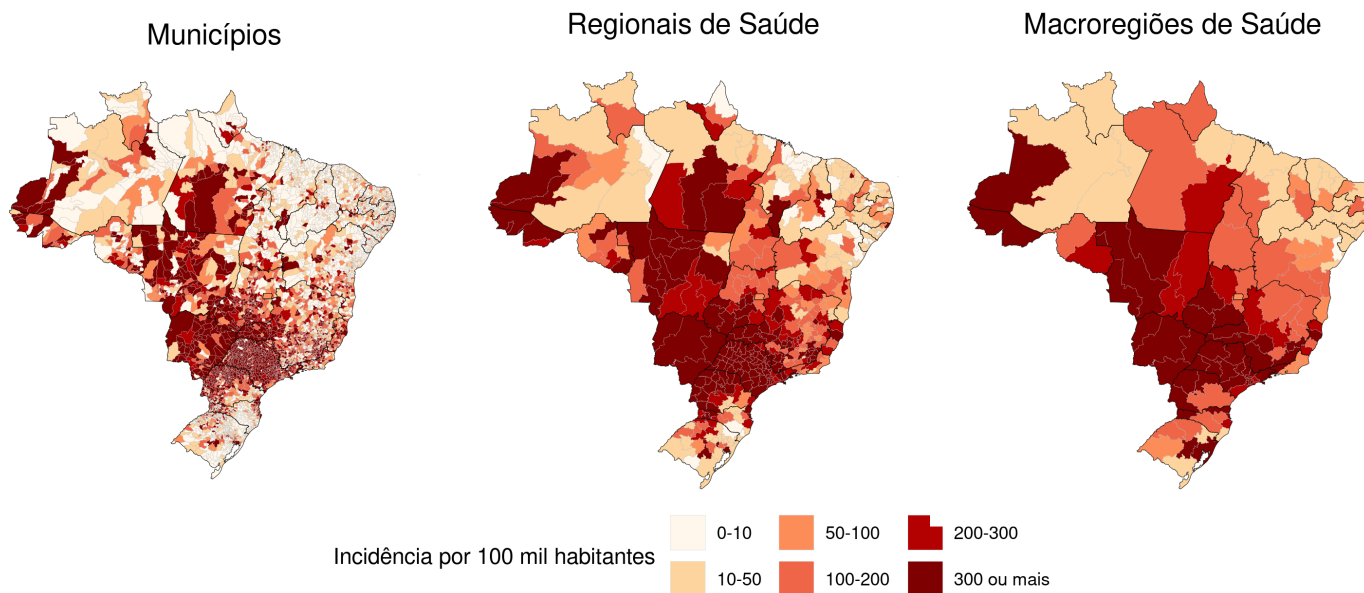


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 11 - 14 de 2025

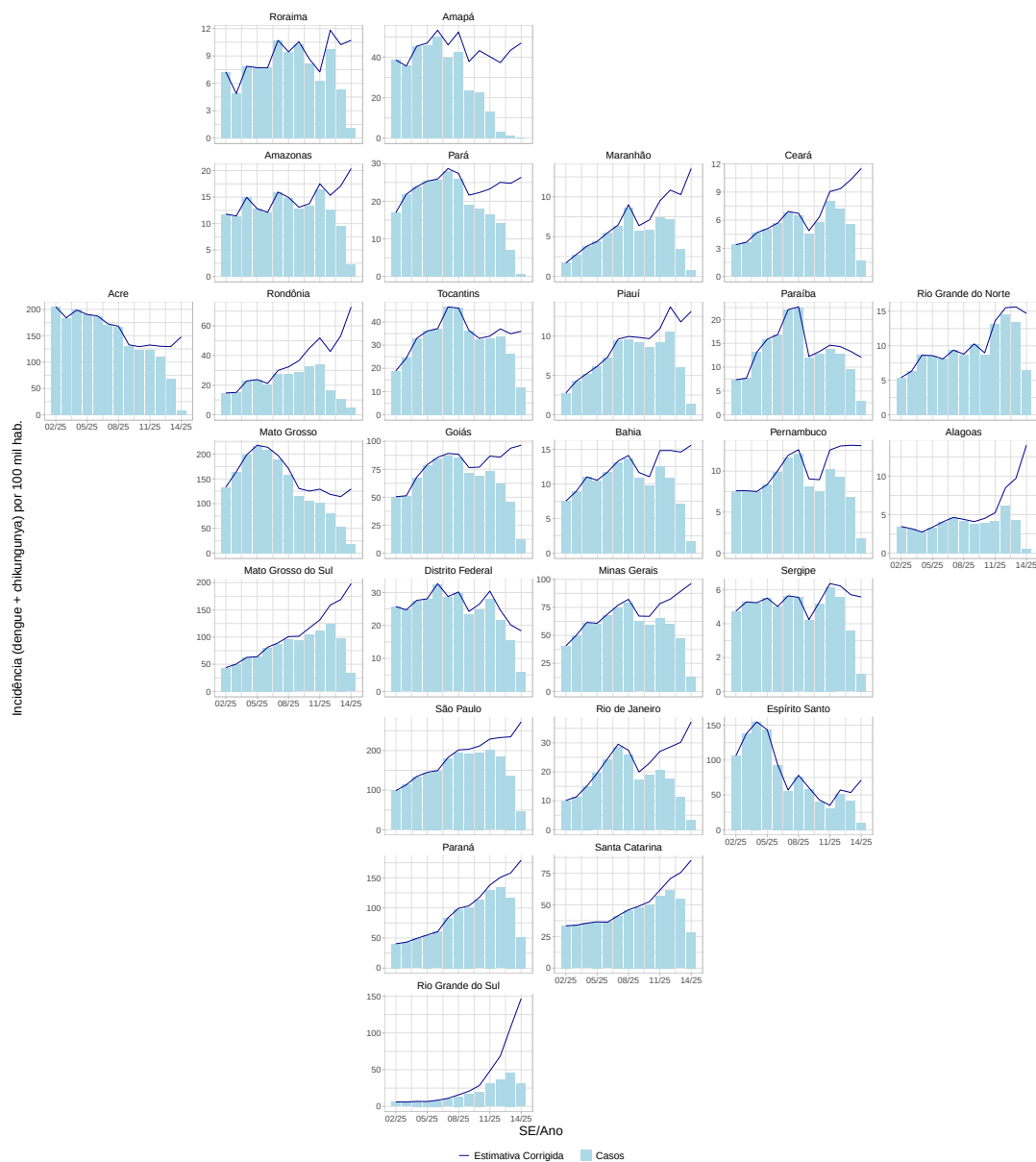


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

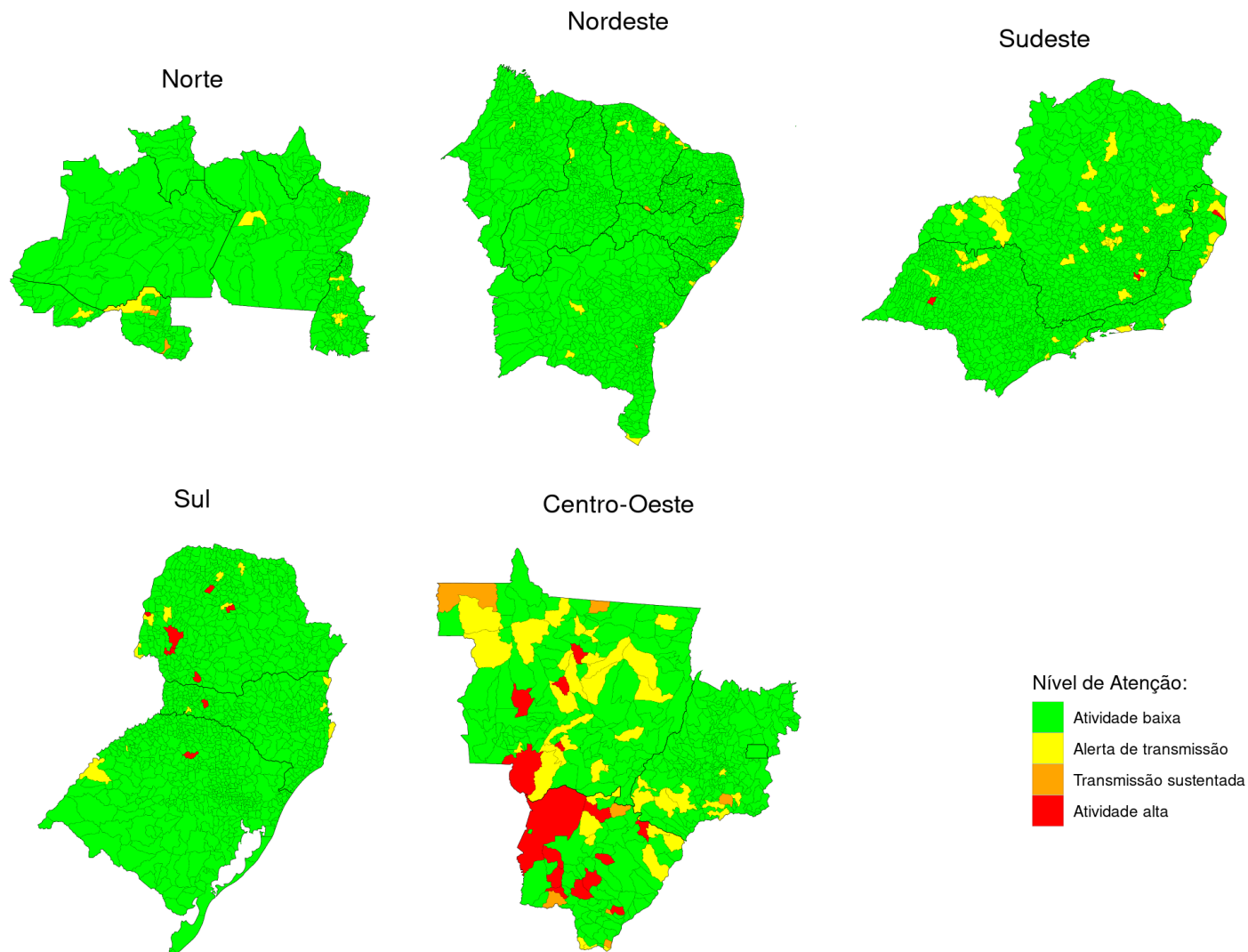


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 14 de 2025

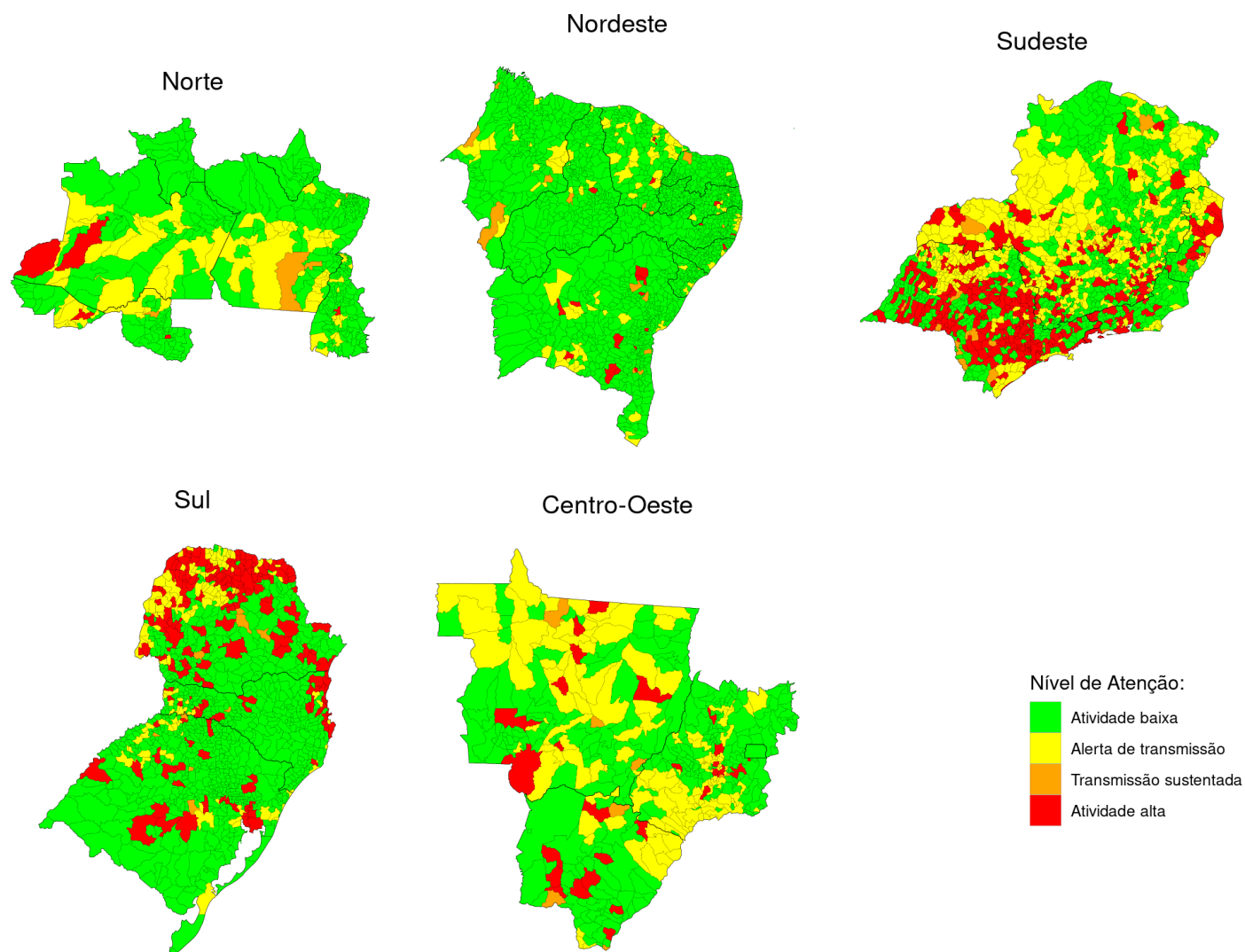


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 14 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 14 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Xanxerê	SC	50998	Xanxerê	5	994	1949	média
Engenheiro Beltrão	PR	12444	11ª RS Campo Mourão	1	842	6766	média
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	22	537	1226	baixa
Ivaiporã	PR	32604	22ª RS Ivaiporã	41	504	1544	média
Tupã	SP	63551	Tupã	40	344	541	média
Carazinho	RS	60983	Região 17 - Planalto	0	315	517	média
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	109	277	641	baixa
Capitão Leônidas Marques	PR	14644	10ª RS Cascavel	29	276	1885	média
Boa Vista da Aparecida	PR	7876	10ª RS Cascavel	10	144	1835	média
Chapadão do Sul	MS	30497	Campo Grande	22	124	405	baixa
Mercedes	PR	5945	20ª RS Toledo	4	112	1876	média
Pato Branco	PR	94239	7ª RS Pato Branco	4	110	117	baixa
Cáceres	MT	92639	Oeste Matogrossense	19	106	115	média
Bonito	MS	25185	Campo Grande	25	62	246	média
Sidrolândia	MS	51075	Campo Grande	32	60	117	média
Coxim	MS	32302	Campo Grande	16	51	158	média
Jaraguari	MS	8819	Campo Grande	12	31	352	baixa
Miranda	MS	24553	Campo Grande	17	27	110	média
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	4675	21676	178	média
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	2426	12160	866	média
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	55	3724	447	média
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	113	3181	409	média
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	239	2906	1179	média
São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	1180	2516	979	baixa
Ourinhos	SP	108678	Ourinhos	567	2440	2246	baixa
Jundiaí	SP	459789	Jundiaí	76	2258	491	média
Uberaba	MG	359090	Uberaba	160	2230	621	média
Paraty	RJ	50592	Baia da Ilha Grande	0	2134	4217	média
Santa Bárbara d'Oeste	SP	183447	Região Metropolitana de Campinas	0	2028	1105	média
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	121	1799	719	média
Goiânia	GO	1414483	Central	177	1770	125	média
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	122	1646	379	média
Bauru	SP	388686	Bauru	843	1524	392	baixa
Santana de Parnaíba	SP	163348	Rota dos Bandeirantes	53	1472	901	média
Américo Brasiliense	SP	31996	Central do DRS III	176	1463	4572	média
Taboão da Serra	SP	283419	Mananciais	115	1424	502	média
Tatuí	SP	122991	Itapetininga	74	1324	1077	média
Várzea Paulista	SP	125054	Jundiaí	82	1205	964	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Chikungunya							
	Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	3	404	115	baixa
	Sinop	MT	199698	Teles Pires	89	319	160	média
	Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	40	212	67	média
	Corumbá	MS	94874	Corumbá	20	69	73	média
	Ivinhema	MS	29890	Dourados	25	53	177	média
	Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	12	53	63	média
	Ubá	MG	98705	Ubá	4	52	53	média
	Jaguare	ES	28911	Norte	5	34	118	média
	São Geraldo	MG	10270	Ubá	4	32	312	média
	Jardim	MS	26214	Campo Grande	14	32	122	média
	Dengue							
	Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	905	3728	319	média
	São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	1049	3242	682	média
	Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	605	2159	307	média
	Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	18	2066	848	média
	Itu	SP	176548	Sorocaba	130	1778	1007	média
	Presidente Prudente	SP	226692	Alta Sorocabana	193	1666	735	média
	Marília	SP	238605	Marília	746	1531	642	média
	São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	1053	1515	209	média
	Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	418	1226	18	média
	Londrina	PR	588125	17ª RS Londrina	603	1196	203	média
	Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	26	914	124	média
	Guarulhos	SP	1383272	Alto do Tietê	294	878	63	baixa
	Joinville	SC	617979	Nordeste	448	743	120	média
	Catanduva	SP	114953	Catanduva	131	701	610	média
	Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	354	674	315	média
	Cambé	PR	107220	17ª RS Londrina	379	618	576	média
	Jaguariúna	SP	60816	Região Metropolitana de Campinas	69	612	1006	média
	Sinop	MT	199698	Teles Pires	173	602	301	média
	Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	29	576	185	média
	Apucarana	PR	135969	16ª RS Apucarana	80	564	415	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (transmissão provável)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Glória de Dourados	MS	9998	Dourados	0	568	5676	média
Eldorado	MS	12107	Dourados	2	365	3015	média
Guarantã do Norte	MT	36190	Vale do Peixoto	9	190	524	média
Colniza	MT	28840	Noroeste Matogrossense	10	94	326	média
Ariquemes	RO	100896	Vale do Jamari	0	84	83	média
Alto Alegre dos Parecis	RO	13023	Zona da Mata	5	80	610	baixa
Jardim	CE	27335	Juazeiro do Norte	0	65	238	baixa
Morrinhos	GO	49965	Sul	5	55	110	média
Alcinópolis	MS	4670	Campo Grande	0	40	857	média
Bela Vista	MS	23594	Campo Grande	4	33	140	média
Curuçá	PA	44493	Metropolitana III	0	21	47	média
Dengue							
Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	1	1392	278	média
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	61	1366	57	média
Cachoeiro de Itapemirim	ES	196133	Sul	16	800	408	baixa
Avaré	SP	92659	Vale do Jurumirim	1	681	735	média
Parauapebas	PA	271577	Carajás	0	398	147	baixa
Balsas	MA	100257	Balsas	1	290	289	média
Palmital	SP	19559	Assis	3	192	982	média
Junco do Maranhão	MA	5146	Zé Doca	3	170	3313	média
Álvares Machado	SP	27361	Alta Sorocabana	3	156	572	média
Fartura	SP	16782	Vale do Jurumirim	3	153	912	média
Cravinhos	SP	33252	Aquífero Guarani	5	148	444	baixa
Duartina	SP	12329	Bauru	4	128	1042	baixa
Papagaios	MG	13724	Sete Lagoas	2	117	853	média
Catanduvas	SC	10565	Meio Oeste	13	115	1088	baixa
Cerqueira César	SP	21440	Vale do Jurumirim	1	115	536	média
Mossoró	RN	264181	Mossoró	85	114	43	baixa
Maracanaú	CE	231121	Maracanaú	6	103	45	média
Itaquaquecetuba	SP	392218	Alto do Tietê	2	101	26	baixa
Mundo Novo	MS	18738	Dourados	8	99	528	média
Itaporanga	SP	14058	Vale do Jurumirim	10	94	669	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.